



EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA VARA REGIONAL DE COMPETÊNCIA EMPRESARIAL E DE CONFLITOS RELACIONADOS À ARBITRAGEM DO FORO ESPECIALIZADO DA 2ª, 5ª E DA 8ª RAJS – ESTADO DE SÃO PAULO

Processo sob nº 1000011-02.2023.8.26.0359

R4C ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., regularmente nomeada Administradora Judicial nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **UNIESP S.A E OUTRAS. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar de relatório mensal de atividades, nos termos da legislação em regência.

Campinas, 29 de maio de 2024.

R4C ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA

Maurício Dellova de Campos

OAB/SP nº 183.917

Arthur F. Cesarini

OAB/SP nº 345.711



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Relatório Mensal de Atividades

UNIESP S.A.

**SOCIEDADE ADMINISTRADORA E GESTÃO
PATRIMONIAL LTDA.**

**SERVICES – ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL
LTDA.**

Março/2024



Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL	6
3. DO ESTABELECIMENTO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	9
3.1. DAS FILIAIS	11
3.2. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA.....	12
3.3. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	12
4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS	13
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL	13
4.1.1. Disponível.....	14
4.1.2. Contas a receber de clientes e Repasses	14
4.1.3. Adiantamentos realizados.....	18
4.1.4. Imobilizado.....	18
4.1.5. Fornecedores.....	22
4.1.6. Passivo trabalhista	22
4.1.7. Passivo tributário.....	23
4.1.8. Partes relacionadas.....	25
4.1.9. Provisão para contingências	28
4.1.10. Patrimônio líquido	29
4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	30
4.2.1. Faturamento e Deduções de vendas	30
4.2.2. Receita líquida e Custo dos Serviços Prestados	32
4.2.3. Lucro Bruto e Despesas operacionais.....	33
4.2.4. Resultado operacional.....	35
4.2.5. Resultado financeiro	36
4.2.6. Resultado líquido.....	37
5. INDICADORES FINANCEIROS E CONTÁBEIS	37
5.1. LIQUIDEZ CORRENTE	38
5.2. LIQUIDEZ GERAL.....	39
5.3. ENDIVIDAMENTO GERAL.....	40



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

6.	PASSIVO CONCURSAL	40
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
8.	ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL	43
9.	ANEXOS	44

Glossário

UNIESP	UNIESP S.A.
SAGP	Sociedade Administradora e Gestão Patrimonial Ltda.
Services	Services – Administração Educacional Ltda.
BP	Balço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
DFC	Demonstração de Fluxo de Caixa
Receita Bruta ou Faturamento	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos.
Receita Líquida	Trata-se do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e cancelamentos.
Custo dos Serviços Prestados	São os gastos diretamente relacionados à prestação de serviços, como mão-de-obra, materiais e serviços de terceiros que concorrem para a geração das receitas.
Lucro Bruto	Por lucro bruto entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir da receita líquida os custos dos serviços prestados. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
EBITDA	O EBITDA (<i>Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization</i>) – resultado antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
Resultado Financeiro	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de encargos incorridos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações, e ganhos obtidos, por exemplo, no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente à operação da empresa.
Resultado Não Operacional	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados diretamente à operação da empresa, como aluguéis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado, entre outras.
Resultado Líquido	Trata-se de resultado final da empresa, depois de contabilizadas todas as transações ocorridas no exercício/ período.

Grupo UNIESP

1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei nº 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falência – as bases financeiras e operacionais das Empresas em direção à desejada superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos, resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata a capacidade financeira das Empresas, a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pelas Recuperandas, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações¹.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

¹ Tendo em vista a presunção de boa-fé e de correção por parte das Recuperandas – salvo prova em contrário - especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que este relatório mensal é elaborado por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pelas Recuperandas, de modo que estas devem estar cientes de que têm exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis **caso constate qualquer indício de fraude, manipulação, dissimulação ou outro qualquer expediente ilícito na concepção da documentação que serve de base à elaboração deste relatório.**

Com base nos dados que aqui serão apresentados, analisaremos a capacidade das Empresas, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas pelas Recuperandas entre os meses de **abril/2023 a março/2024**.

Todas as informações incluídas neste relatório estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2. Aspectos conjunturais e contexto setorial

A atividade empresarial² é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pelas Recuperandas, importa trazer à evidência uma **breve** análise da conjuntura econômica, bem como da atual situação do setor no qual estas se inserem.

Segundo o relatório Focus do Banco Central, divulgado na data de 27/05/2024, estima-se que o PIB brasileiro crescerá 2,05% neste ano, sendo que para o próximo ano a expectativa se mantém em 2,0%.

² Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.

A previsão para o câmbio³ está em R\$ 5,05/US\$ para o fim deste ano. Para o ano de 2025, os investidores estimam que o câmbio fique em R\$ 5,05/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para aquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito à Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2024 passou de US\$ 80,00 bilhões há uma semana, para US\$ 82,00 bilhões. Em relação ao ano de 2025, a expectativa – também de superávit – é de US\$ 78,00 bilhões.

Em relação à taxa básica de juros (Selic), o mercado financeiro estima que essa deve encerrar 2024 em 10,00%. Para o ano de 2025, o mercado espera que a taxa de juros fique em 9,00%.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)⁴ passou de 3,80% na semana anterior para 3,86%, enquanto para 2025, a projeção apresentou aumento, passando de 3,74% para 3,75%.

Setorialmente, verificam-se diferentes impactos – dada a especificidade de cada um dos setores.

De acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) divulgado pelo IBGE, a inflação passou de 0,83% em fevereiro/2024 para 0,16% em março/2024.

³ Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.

⁴ A meta de inflação é de 3%, oscilando em um intervalo entre 1,5% e 4,5%.

A inflação acumulada em 2024 é de 1,42%, enquanto em 12 meses, a inflação é de 3,93%.

Embora apresente variação mensal menor que a registrada em fevereiro, quando os preços subiram 0,93%, novamente, o maior impacto do mês está atribuído ao grupo alimentação e bebidas, com alta de 0,53% e peso de 0,11 ponto percentual no índice geral.

Entre os nove principais grupos, seis registraram alta neste último mês. Além dos alimentos, encontram-se saúde e cuidados pessoais – com aumento de 0,43% no mês, representando 0,06 ponto percentual do índice – e educação, cujo aumento foi de 0,14%.

Os preços dos alimentos seguem influenciados pelos fatores climáticos, somados ao efeito do El Niño, impactando a agricultura e a oferta dos itens.

De acordo com André Almeida, gerente da pesquisa:

Precisamos aguardar quando esses efeitos deixarão de ser sentidos. Historicamente, vemos a inflação de alimentos se reduzindo, mas não podemos dizer como vão se comportar nos próximos meses porque não sabemos quanto os efeitos do El Niño prejudicou as safras.

A desaceleração em março pode ser atribuída ao grupo transportes devido à alta menor dos preços da gasolina e a deflação das passagens aéreas.

Embora a inflação esteja abaixo da projeção, o mercado financeiro ainda não afastou a preocupação com a inflação de serviços, cujos preços mantiveram-se praticamente estáveis, mas estão em um patamar incompatível com as metas de inflação.

3. Do estabelecimento e atividades desenvolvidas

De acordo com a Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP):

Informações	UNIESP S.A.
Tipo do Estabelecimento	Matriz
Razão Social	UNIESP S.A.
Nome Fantasia	UNIESP
Data de Abertura	02/12/2013
CNPJ	19.347.410/0001-31
Inscrição Estadual	N/D
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	85.31-7-00 - Educação superior - graduação
CNAE's Secundários	64.62-0-00 - Holdings de instituições não-financeiras 64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings 70.20-4-00 - Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica (Dispensada *) 85.11-2-00 - Educação infantil - creche 85.12-1-00 - Educação infantil - pré-escola 85.13-9-00 - Ensino fundamental 85.20-1-00 - Ensino médio 85.32-5-00 - Educação superior - graduação e pós-graduação 85.33-3-00 - Educação superior - pós-graduação e extensão 85.41-4-00 - Educação profissional de nível técnico 85.42-2-00 - Educação profissional de nível tecnológico 85.50-3-02 - Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares
Endereço	Rod. Wilquem Manoel Neves, S/N
Complemento	Km 3
Bairro	Recanto Bela Vista
Cidade	Olímpia
Estado	SP
CEP	15405-370



ADMINISTRAÇÃO
JUDICIAL

Capital (R\$)	500.000,00
---------------	------------

Informações	Sociedade Administradora e Gestão Patrimonial Ltda.
Tipo do Estabelecimento	Matriz
Razão Social	Sociedade Administradora e Gestão Patrimonial Ltda.
Nome Fantasia	SAGP
Data de Abertura	05/02/2004
CNPJ	06.120.096/0001-08
Inscrição Estadual	N/D
Natureza Jurídica	224-0 - Sociedade Simples Limitada
CNAE Principal	68.10-2-02 - Aluguel de imóveis próprios
CNAE's Secundários	68.22-6-00 - Gestão e administração da propriedade imobiliária 85.31-7-00 - Educação superior - graduação
Endereço	Rua João Scanhuela, 133
Complemento	Sala A
Bairro	Residencial Capuano
Cidade	Birigui
Estado	SP
CEP	16204-108
Capital (R\$)	20.000.000,00

Informações	Services - Administração Educacional Ltda.
Tipo do Estabelecimento	Matriz
Razão Social	Services - Administração Educacional Ltda.
Nome Fantasia	N/D
Data de Abertura	14/09/2012
CNPJ	17.205.241/0001-70
Inscrição Estadual	133.801.704.115
Natureza Jurídica	206-2 - Sociedade Empresária Limitada
CNAE Principal	62.09-1-00 - Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação
CNAE's Secundários	18.11-3-02 - Impressão de livros, revistas e outras publicações periódicas 58.11-5-00 - Edição de livros 82.11-3-00 - Serviços combinados de escritório e apoio administrativo 82.19-9-99 - Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente 85.99-6-99 - Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente
Endereço	Rua João Scanhuela, 133
Complemento	Sala B
Bairro	Residencial Capuano
Cidade	Birigui
Estado	SP
CEP	16204-108
Capital (R\$)	10.000,00

3.1. Das filiais

De acordo com pesquisa junto à JUCESP, o Grupo UNIESP possui filiais nas seguintes localidades:

Filiais (Cidade/UF)			
Araçatuba/SP		Presidente Epitácio/SP	Santa Luzia/MG
Auriflamma/SP		Presidente Prudente/SP	Amambi/MS
Avaré/SP		Presidente Venceslau/SP	Fátima do Sul/MS
Barueri/SP		Rancharia/SP	Navaraí/MS
Birigui/SP		Ribeirão Pires/SP	Nova Andradina/MS
Caieras/SP		Ribeirão Preto/SP	Ponta Porã/MS
Campinas/SP		Rio Claro/SP	João Pessoa/PB
Campinas/SP		Santa Bárbara D'Oeste/SP	Cascavél/PR
Diadema/SP		Santa Rita do Passa Quatro/SP	Cornélio Procópio/PR
Graça/SP		Santo André/SP	Curitiba/PR
Guaratinguetá/SP		São Bernardo do Campo/SP	Ibaiti/PR
Guarujá/SP		São José do Rio Preto/SP	Ibiporã/PR
Guarulhos/SP		São Paulo/SP	Nova Esperança/PR
Guraulhos/SP		São Paulo/SP	Santo Antonio da Platina/PR
Hortolândia/SP		São Paulo/SP	Sarandi/PR
Ibitinga/SP		São Paulo/SP	Umuarama/PR
Ibiúna/SP		São Paulo/SP	Duque de Caxias/RJ
Ilha Solteira/SP		São Paulo/SP	Rio de Janeiro/RJ
Itapeirica da Serra/SP		São Paulo/SP	Rio de Janeiro/RJ
Itú/SP		São Roque/SP	Rio de Janeiro/RJ
Jandira/SP		Sorocaba/SP	Brusque/SC
Jaú/SP		Sumaré/SP	Florianópolis/SP
José Bonifácio/SP		Taquaritinga/SP	Colinas do Tocantins/TO
Jundiaí/SP		Tietê/SP	Guararapes/SP
Marília/SP		Tupã/SP	Orlândia/SP
Mauá/SP		Vargem Grande Paulista/SP	Monte Alto/SP
Mirandópolis/SP		Vinhedo/SP	Osasco/SP
Mirassol/SP		Luis Eduardo Magalhães/BA	São Paulo/SP
Olímpia/SP		Salvador/BA	São Paulo/SP
Penápolis/SP		Belo Horizonte/MG	Recife/PE
Pirajú/SP		Frutal/MG	

3.2. Da composição societária

Conforme reportado pelas Recuperandas, a composição societária UNIESP é como segue:

Acionistas	Participação
Cláudia Aparecida Pereira	50%
José Fernando Pinto da Costa	50%
Total	100%

A SAGP tem seu quadro societário, conforme a tabela abaixo:

Sócios	Valor	Participação
Cláudia Aparecida Pereira	10.000.000,00	50%
José Fernando Pinto da Costa	10.000.000,00	50%
Total	20.000.000,00	100%

Enquanto a Services possui os seguintes sócios:

Sócios	Valor	Participação
Cláudia Aparecida Pereira	5.000,00	50%
José Fernando Pinto da Costa	5.000,00	50%
Total	10.000,00	100%

3.3. Da estrutura organizacional

Período	Uniesp	SAGP	Services
Jan/23	330	0	429
Fev/23	319	0	419
Mar/23	319	0	411
Abr/23	300	0	402
Mai/23	302	0	400
Jun/23	301	0	383
Jul/23	282	0	377



Ago/23	292	0	371
Set/23	287	0	389
Out/23	263	0	381
Nov/23	284	0	374
Dez/23	N/D	N/D	N/D
Jan/24	250	1	357
Fev/24	252	1	336
Mar/24	272	1	336

As Recuperandas não apresentaram informações sobre seu quadro de funcionários para o mês de dezembro/2023. Solicitamos que essas informações sejam prontamente disponibilizadas.

4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o Pronunciamento 26 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC):

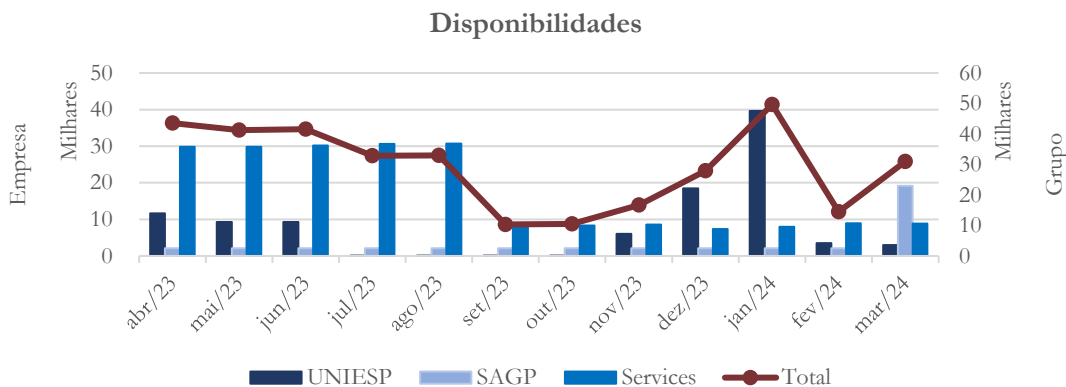
[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

4.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativa – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira de uma empresa.

4.1.1. Disponível

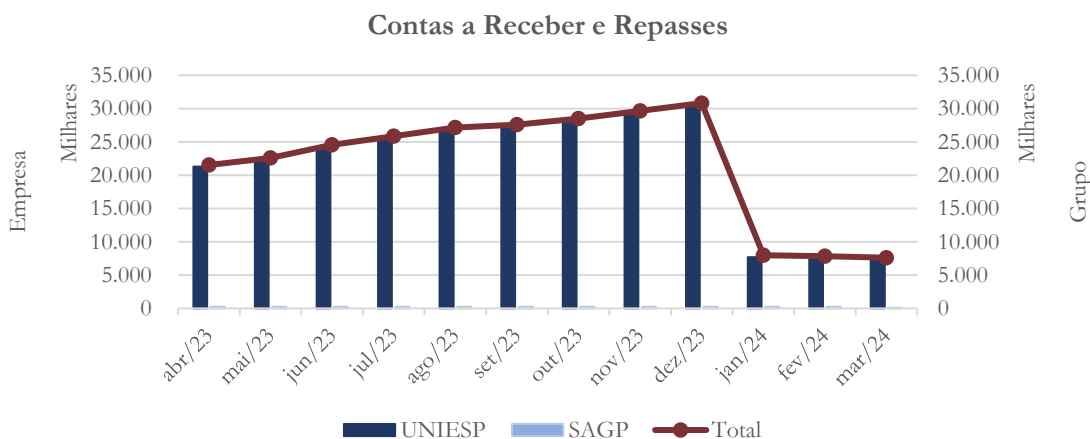
Gráfico 1



Como se pode observar no gráfico acima, as disponibilidades do Grupo em abril/2024, compostas por caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo, se apresentam em montante um pouco superior ao registrado no mês anterior, tendo alcançado R\$ 31,0 mil.

4.1.2. Contas a receber de clientes e Repasses

Gráfico 2





O saldo de contas a receber do Grupo se concentra na UNIESP, que é a mantenedora das diversas faculdades sob seu controle. Como se pode constatar a partir da análise do gráfico supra, de fevereiro/2024 para março/2024, as contas a receber apresentaram redução de 2,64%, atingindo o saldo de R\$ 7.606,2 mil.

O quadro abaixo resume o comportamento mensal dos principais saldos das contas a receber de clientes e de repasses da **UNIESP**, no período de seis (6) meses findo em março/2024:

UNIESP - Contas a Receber	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24
Graduação	11.832,3	12.097,4	12.420,5	1.626,3	1.331,2	1.011,6
Mensalidades	8.732,2	8.769,9	8.753,8	4.847,6	4.840,0	4.751,7
Acordos	1.396,3	1.340,5	1.300,0	1.076,8	1.248,3	1.578,7
FIES	90,8	91,3	125,2	130,8	142,6	145,0
Repasses Services	6.185,5	7.081,4	7.969,0	24,8	0,5	6,6
Total	28.237,1	29.380,5	30.568,4	7.706,4	7.562,6	7.493,6

Nota-se que a principal redução ao longo do tempo se refere aos valores recebíveis de cursos de graduação, seguida de decréscimo na categoria “mensalidades”. Conforme informações prestadas pela Administração da UNIESP, no segmento “graduação” registram-se valores a receber de mensalidades cobradas dos alunos nos diversos cursos de graduação. A conta “mensalidades” se destina ao registro de valores a receber decorrentes de parcelamentos de débitos de alunos. Conforme se constata no quadro acima, saldos a receber do FIES, que já representou significativa fonte de recursos para Entidade, são irrelevantes no contexto atual.

O gráfico a seguir apresenta a relação entre as contas a receber da UNIESP e seu faturamento ao longo do período de 12 (doze) meses findo em março/2024:

Gráfico 3



Da análise do gráfico acima, pode-se constatar que as contas a receber chegaram a representar 11 vezes o faturamento da Entidade no pico da série, o que ocorreu em dezembro/2023. Esta relação se reduziu a 2,2 vezes o faturamento em março/2024. Ainda que se tenha verificado melhora nesse indicador, essa situação é indicativa da existência de saldos de contas a receber vencidos, o que aumenta o risco de não conversão dos recebíveis em caixa.

Em janeiro/2024, a Recuperanda registrou baixas de contas a receber no valor de R\$ 14.544,9 mil, referentes a contas vencidas há mais de 360 dias, que foram debitadas diretamente ao resultado desse mês, no grupo de despesas operacionais.

Também em janeiro/2024, a UNIESP registrou provisão para devedores duvidosos no montante de R\$ 2.347,3 mil, tendo esta provisão sido aumentada para R\$ 2.732,0 mil até março/2024. A constituição e ajustes da provisão para devedores duvidosos são reconhecidos diretamente no resultado do exercício, no grupo de despesas operacionais. Sendo assim, o saldo líquido de contas a receber da UNIESP em março/2024 é de R\$ 4.761,6 mil.

Por fim, houve ainda a redução do saldo de contas a receber em janeiro/2024 por encontro de contas efetuado com a Services, relacionado a créditos mantidos pela UNIESP nas contas a receber (conta 1.1.2.01.022), no valor de R\$ 7.968,9 mil. Tal montante se referia a valores de cobranças recebidas pela Services em nome da UNIESP (vide item 4.1.8).

A UNIESP disponibilizou o *aging* de contas a receber em março/2024, o qual é resumido como segue:

Contas a receber	Valor
Vencidos em até 30 dias	528,5
Vencidos entre 30 e 90 dias	752,8
Vencidos entre 90 e 180 dias	1.027,2
Vencidos entre 180 e 360 dias	2.731,9
Vencidos há mais de 360 dias	15.179,1
Total	20.219,5

Em nosso relatório de constatação prévia, mencionamos o fato de que as contas a receber da UNIESP, cujo saldo em 2021 totalizava R\$ 1.061.737 mil (segregados no ativo circulante e ativo não circulante pelos valores de, respectivamente, R\$ 552.090 mil e R\$ 509.647 mil, foram reduzidas pela constituição de provisão para devedores duvidosos no valor total de R\$ 877.695 mil (segregada entre os ativos circulantes e não circulantes nos valores, respectivamente, de R\$ 368.048 mil e R\$ 509.647 mil). Ao que tudo indica, conforme análise da demonstração do resultado do exercício de 2021, referidas provisões foram debitadas ao resultado naquele ano, em conta cujo saldo totaliza R\$ 834.445 mil. Desde então, o saldo de recebíveis apresentou abrupta redução, chegando a R\$ 21.568 mil em 2022 e R\$ 29.239 mil em 2023. Dada a relevância deste fato, reiteramos nossa solicitação à Recuperanda para que esclareça quanto à causa da referida redução, critérios adotados para a constituição da provisão para devedores duvidosos, ações empreendidas visando a eventual recuperação do saldo sob risco de não recebimento, e resultados alcançados.

No que concerne à **SAGP**, suas contas a receber vinham apresentando saldo mensal de R\$ 250 mil, valor idêntico ao seu faturamento a cada mês. Em março/2024, a Recuperanda registrou reversão de receitas com locação no valor de R\$ 51,1 mil e as contas a receber passaram a apresentar saldo no valor de R\$ 112,6 mil. Tendo em vista a atipicidade desta movimentação, solicitamos à Recuperanda esclarecimentos sobre o ocorrido nesse mês.

A **Services**, por sua vez, não apresenta saldo de contas a receber.

4.1.3. Adiantamentos realizados

Adiantamentos Realizados	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24
UNIESP	4.109,5	4.336,6	4.570,2	4.255,2	4.021,2	3.758,9
SAGP	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Services	23,9	424,2	23,8	31,5	14,7	35,0
Total	4.133,4	4.760,8	4.594,0	4.286,7	4.035,9	3.793,9

A tabela acima apresenta a composição dos saldos mensais de adiantamentos realizados pelo Grupo no período de seis (6) meses findo em março/2024, cabendo salientar que não há registro de transações dessa natureza pela SAGP.

No caso da UNIESP, o saldo, em março/2024, é composto por adiantamentos de despesas e a fornecedores pelos valores, respectivamente, de R\$ 1.218,3 mil e R\$ 2.540,6 mil.

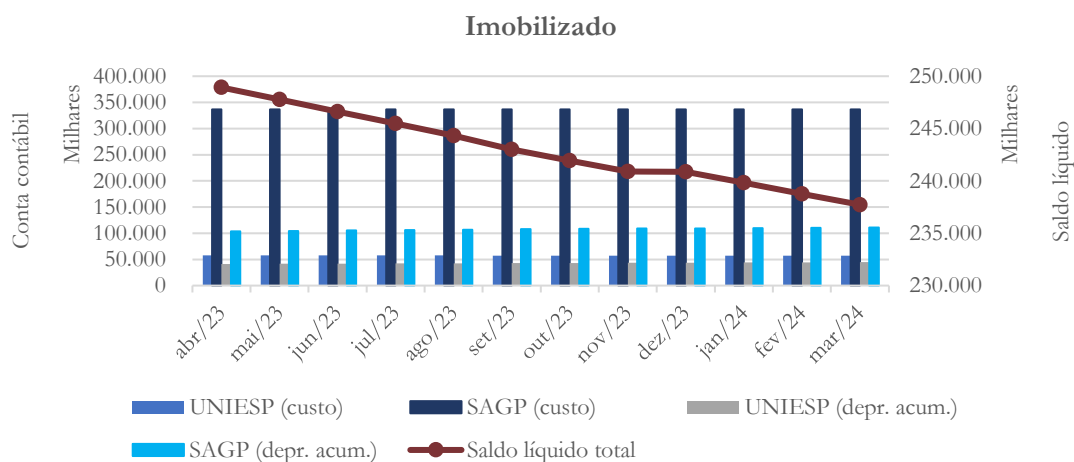
4.1.4. Imobilizado

A lei 11.101/05 em seu art. 66, dispõe que:



Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.

Gráfico 4



O gráfico acima apresenta a evolução do imobilizado do Grupo no período de doze (12) meses findo em março/2024. Nesse período o saldo de custo dos bens em operação se manteve relativamente estável, embora se possa verificar redução entre agosto/2023 e setembro/2023, da ordem de R\$ 241,6 mil, relacionada principalmente à baixa de saldo de terrenos. Além desse fato, observa-se aumento do saldo de depreciações acumuladas, o que é usual em decorrência do registro das respectivas quotas mensais de depreciação. O saldo líquido do imobilizado do Grupo, em março/2024, totaliza R\$ 237.725,5 mil, refletindo uma redução da ordem de 0,4% em relação ao saldo líquido de R\$ 238.771,4 mil registrado em fevereiro/2024.

A composição mensal do saldo do imobilizado da **UNIESP** durante o período de seis (6) meses findo em março/2024 é como segue:



UNIESP - Imobilizado	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24
Edifícios	7.472,9	7.472,9	7.472,9	7.472,9	7.472,9	7.472,9
Instalações	2.449,0	2.449,0	2.448,8	2.448,8	2.448,8	2.448,8
Máquinas e Equipamentos	2.555,2	2.555,2	2.555,2	2.562,2	2.564,3	2.568,6
Equipamentos de Informática	3.263,0	3.263,0	3.263,0	3.263,0	3.263,0	3.265,5
Móveis e Utensílios	4.801,2	4.801,2	4.801,2	4.801,2	4.801,2	4.801,2
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	200,7	200,7	200,7	200,7	200,7	200,7
Equipamentos Químicos/ Laboratório	37,2	37,2	37,2	37,2	37,2	37,2
Acervo Bibliográfico	26.249,1	26.249,1	26.249,1	26.249,1	26.249,1	26.249,1
Equipamento de Laboratório	1.482,3	1.482,3	1.482,3	1.482,3	1.482,3	1.482,3
Equipamentos Contra Incêndio	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0
Instrumentos Musicais	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0
Computadores Leasing Dell	8.673,7	8.673,7	8.673,7	8.673,7	8.673,7	8.673,7
Total	57.220,4	57.220,4	57.220,3	57.227,2	57.229,4	57.236,3
Depreciações acumuladas	(43.181,8)	(43.412,7)	(43.830,8)	(44.170,5)	(44.510,3)	(44.850,0)
Saldo líquido	14.038,6	13.807,7	13.389,5	13.056,7	12.719,1	12.386,2

A composição mensal do saldo do imobilizado da **SAGP** durante o período de seis (6) meses findo em março/2024 é como segue:

SAGP - Imobilizado	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24
Veículos	8.269,2	8.269,2	8.269,2	8.269,2	8.269,2	8.269,2
Móveis e Utensílios	2.992,4	2.992,4	2.992,4	2.992,4	2.992,4	2.992,4
Máquinas e Equipamentos	518,3	518,3	518,3	518,3	518,3	518,3
Instalações	948,1	948,1	948,1	948,1	948,1	948,1
Computadores e Periféricos	4.430,6	4.430,6	4.430,6	4.430,6	4.430,6	4.430,6
Acervo Bibliográfico	211,3	211,3	211,3	211,3	211,3	211,3
Laboratórios	304,3	304,3	304,3	304,3	304,3	304,3
Equipamentos de Incêndio	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2
Edificações e Imóveis	209.706,2	209.706,2	209.706,2	209.706,2	209.706,2	209.706,2
Servidores em Leasing	564,8	564,8	564,8	564,8	564,8	564,8
Imóveis (Terrenos)	107.907,3	107.907,3	107.907,3	107.907,3	107.907,3	107.907,3
Aeronaves	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Instrumentos Musicais	8,4	8,4	8,4	8,4	8,4	8,4
Bens em Poder de Terceiros	618,4	618,4	618,4	618,4	618,4	618,4
Total	336.482,4	336.482,4	336.482,4	336.482,4	336.482,4	336.482,4
Depreciações acumuladas	(108.573,0)	(109.396,9)	(109.004,1)	(109.717,2)	(110.430,2)	(111.143,2)
Saldo líquido	227.909,4	227.085,5	227.478,3	226.765,3	226.052,3	225.339,3

O saldo líquido do imobilizado da SAGP apresenta redução significativa entre o mês de fevereiro/2023 e março/2023, passando de R\$ 245.854,7 mil para R\$ 233.742,3 mil, ocasionada pela baixa do saldo da conta aeronaves, que totalizava, até fevereiro/2023, R\$ 12.072,5 mil (R\$ 95.207,7 mil de custo, menos R\$ 83.135,2 mil de depreciações acumuladas).

No que se refere à baixa da conta aeronaves, conforme descrito acima, as Recuperandas apresentaram cópia de instrumento particular de transação, entre a CEISP Serviços Educacionais Ltda. (“CEISP”), a UNIESP e SAGP. De acordo com referido instrumento, UNIESP reconhece, em março/2023 (**período anterior ao ajuizamento da RJ**), débito em relação à CEISP, no valor de R\$ 162.169,7 mil, decorrente de operações de mútuo, e, concomitantemente, SAGP reconhece débito em relação à UNIESP, também por operações de mútuo, no valor de R\$ 73.015,6 mil. Com anuência da CEISP e UNIESP, SAGP assumiu parcela da dívida da UNIESP em face da CEISP, no valor de R\$ 73.015,6 mil e liquidou referida obrigação mediante dação em pagamento de um helicóptero e duas aeronaves de sua propriedade. Como resultado de referida transação, a SAGP reconheceu, ao final, ganho líquido no valor de aproximadamente R\$ 61,7 milhões, registrado na conta receitas financeiras em março/2023, apurado pela diferença entre a dívida assumida e o valor líquido contábil dos bens dados em pagamento.

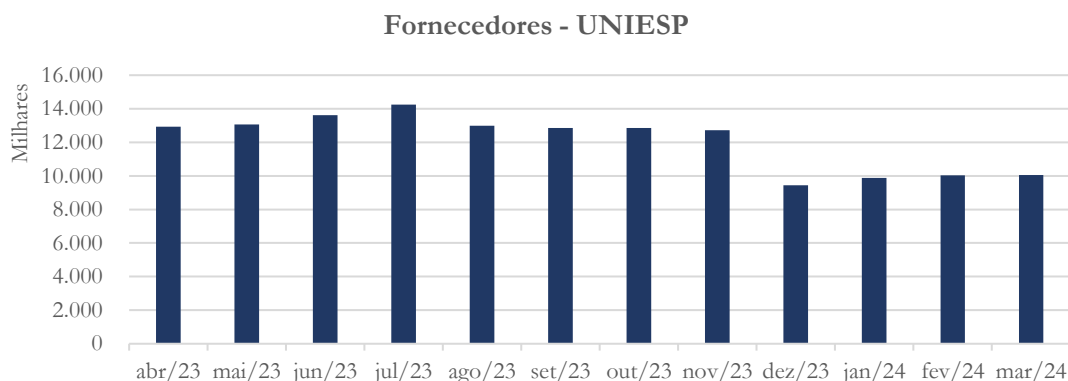
Cumpra, por fim, esclarecer que, conforme pesquisa conduzida junto aos registros da JUCESP, as quotas da CEISP são de propriedade dos mesmos sócios da SAGP e acionistas da UNIESP.

Tendo em vista as informações acima, reitera-se às Recuperandas nossa solicitação para que esclareça o valor residual de eventual dívida da UNIESP em relação à CEISP, após a conclusão de referida transação, e em que conta contábil este saldo se encontra registrado na UNIESP.

Por fim, cabe menção ao fato de que a Services não apresenta saldo de ativos imobilizados.

4.1.5. Fornecedores

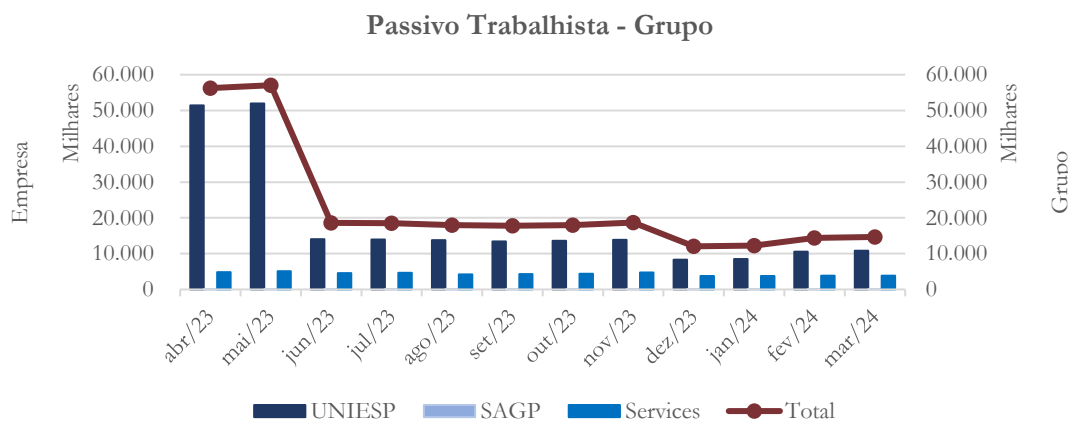
Gráfico 5



O saldo de fornecedores registrado pela UNIESP corresponde a cerca de 97% do total do Grupo. O saldo médio mensal dessa conta ao longo dos doze (12) meses findos em março/2024 foi de R\$ 12.060,1 mil. O saldo de março/2024 se posicionou abaixo dessa média, como se pode visualizar no gráfico acima, registrando R\$ 10.056,4 mil, o que representa um aumento 0,14% frente ao saldo contabilizado em fevereiro/2024, que totalizava R\$ 10.042,0 mil.

4.1.6. Passivo trabalhista

Gráfico 6



O gráfico acima apresenta a evolução do passivo trabalhista do Grupo ao longo do período de doze (12) meses findo em março/2024. Como se pode observar, esses passivos registraram considerável redução em junho/2023. Em maio/2023 as Recuperandas apresentavam saldo de R\$ 57.058,9 mil, o qual se reduziu em junho/2023, ao patamar R\$ 18.639,7 mil. Os saldos se mantiveram relativamente estáveis nos meses subsequentes, até dezembro/2023, quando sofreram nova redução, e se situam em R\$ 14.625,3 mil em março/2024.

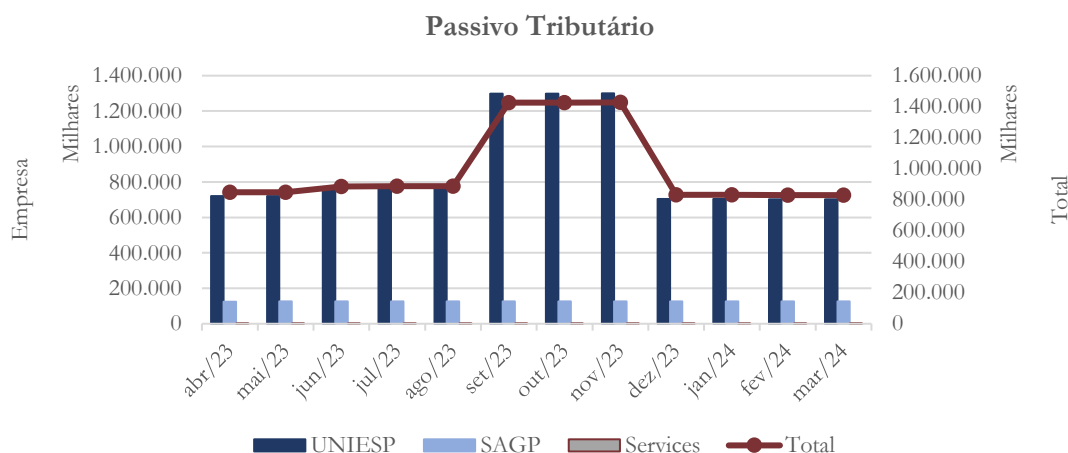
A tabela abaixo apresenta a composição mensal do passivo trabalhista do Grupo no período de seis (6) meses findo em março/2024.

Passivo Trabalhista - Grupo	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24
Salários	878,9	1.360,7	778,8	750,1	760,5	820,5
Rescisões	9.215,9	9.259,0	4.076,0	4.119,7	4.094,4	4.075,6
Férias	1.670,0	1.670,0	1.670,0	1.670,0	1.670,0	1.670,0
INSS	884,6	1.108,6	1.491,7	1.644,5	3.789,1	3.870,5
FGTS	1.663,9	1.686,1	1.688,1	1.643,4	1.595,0	1.560,3
IRRF	63,6	83,6	119,8	139,0	157,5	159,5
Provisões	3.636,1	3.495,6	2.216,6	2.286,6	2.365,9	2.468,9
Total	18.013,0	18.663,5	12.041,1	12.253,2	14.432,4	14.625,3

Tendo em vista a expressiva alteração ocorrida de maio/2023 para junho/2023, como descrito acima, reiteramos nossa solicitação para que as Recuperandas nos forneçam esclarecimentos sobre ocorrido. Caso tenha havido pagamento, que nos informem as fontes de recursos utilizadas para esse fim.

4.1.7. Passivo tributário

Gráfico 7



O gráfico acima apresenta a evolução dos passivos tributários ao longo do período de doze (12) meses findo em março/2024. Como se pode notar, a UNIESP responde por cerca de 85% do endividamento tributário total, seguida da SAGP, cuja participação é de cerca de 15%.

Cabe também ressaltar o aumento da dívida tributária de agosto/2023 para setembro/2023, com posterior redução aos níveis anteriores, a partir de dezembro/2023. Referido aumento nesse período se relaciona à conta impostos de coligadas, mantida pela UNIESP, cujo saldo se manteve em R\$ 799.346,1 mil entre setembro/2023 e novembro/2023, sendo reduzido a R\$ 199.982,1 mil a partir de dezembro/2023. Esta Administradora Judicial reitera, nesta oportunidade, sua solicitação quanto a maiores esclarecimentos sobre a natureza desses saldos, sua composição, e forma de redução para maiores análises.

A composição do passivo tributário total, mensalmente mensurada, ao longo do período de seis (6) meses findo em março/2024, é como segue:



Passivo Tributário - Grupo	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24
Municipal	330.206,8	330.246,8	332.591,9	332.598,3	332.616,0	332.663,6
Estadual	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Federal	232.615,5	233.396,6	234.073,1	234.791,0	235.403,9	236.018,7
Previdenciário	57.566,4	57.550,3	57.550,4	57.550,4	54.930,1	54.931,0
Parcelamentos	6.499,2	6.831,3	6.831,3	6.831,3	6.831,3	6.831,3
Impostos Coligadas	799.346,1	799.346,1	199.982,1	199.982,1	199.982,1	199.982,1
Total	1.426.233,9	1.427.371,1	831.028,8	831.753,2	829.763,4	830.426,8

4.1.8. Partes relacionadas

As tabelas a seguir resumiriam a composição dos saldos mensais mantidos pelas Recuperandas junto a partes relacionadas ao longo do período de seis (6) meses findo em março/2024.

SALDOS ATIVOS	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24
UNIESP						
Outros	976,3	976,3	976,3	976,3	976,3	976,3
IESP	8.798,7	8.798,7	8.798,7	8.798,7	8.798,7	8.798,7
Fleming	26,8	26,8	26,8	46,3	46,3	85,8
AE Campo Grande	70,7	70,7	70,7	70,7	118,2	118,2
Total	9.872,5	9.872,5	9.872,5	9.892,0	9.939,5	9.980,3
SAGP						
Antecipação aos sócios	9.751,1	9.581,5	9.732,1	9.911,0	10.131,1	10.131,1
Services						
UNIESP	59.321,1	64.319,0	67.238,0	11.790,1	11.696,0	11.633,8
Ceisp	671,9	671,9	671,9	671,9	171,1	171,1
IESP	0,0	168,8	268,3	367,5	469,0	469,0
Fleming	0,0	19,2	38,5	38,5	38,5	38,5
SCN	5.055,5	4.010,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Colégio Un. Brasil	1.946,3	1.943,5	1.943,5	1.943,5	1.943,5	1.943,5
Total	66.994,7	71.133,2	70.160,2	14.811,5	14.318,1	14.255,9

No quadro acima ressalta-se que, em março/2024, o único saldo mantido entre as três Recuperandas se refere a valores a receber registrados na Services contra a UNIESP, no valor de R\$ 11.633,8 mil em março/2024.

A UNIESP, por sua vez, apresenta dois saldos de débitos em face da Services em março/2024, como se pode verificar no quadro abaixo: o primeiro no valor de R\$ 42,3 mil; e o segundo no valor de R\$ 11.177,7 mil, registrado em favor de Costa Brasil

Educacional Ltda. (“Costa”), na conta 2.2.1.02.054. A Costa é a antiga denominação da Services, alterada em 21/12/2021, como se extrai dos registros da JUCESP. Sendo assim, a diferença de fato existente seria de R\$ 413,8 mil. Essa inconsistência requer análise por parte das Recuperandas e esta Administradora Judicial solicita que referido exame, conciliações e conclusões sejam com ela compartilhados para fins de apropriada avaliação do quadro presente.

Ainda com relação aos saldos ativos mantidos pela Services junto à UNIESP, observa-se que estes apresentaram elevação ao longo do exercício, culminando com o valor de R\$ 67.238,0 mil em dezembro/2023, seguida de significativa redução em janeiro/2024, até alcançar R\$ 11.633,8 mil em março/2024. Esse mesmo comportamento não se observa na evolução do saldo a pagar à Costa (Services), registrado pela UNIESP. Reiteramos às Recuperandas nossa solicitação para que esclareçam a natureza dos saldos mantidos entre as partes e forneçam informações sobre a forma como se processou a referida redução.

Também se pode observar valores registrados pela SAGP a título de antecipações aos sócios, cujo saldo, que iniciou o exercício de 2023 no valor de R\$ 15.380,8 mil, se reduziu mensalmente até atingir R\$ 9.581,5 em novembro/2023, voltando a apresentar aumentos nos meses subsequentes, até alcançar R\$ 10.131,1 mil, em março/2024. Conforme esclarecimentos prestados pela Recuperanda a esta Administradora Judicial, trata-se adiantamentos realizados com a expectativa de resultados futuros, feitas aos sócios em igual proporção de suas participações na Empresa.

Como também se pode observar a partir do quadro acima, a UNIESP e Services mantêm saldo a receber junto ao IESP – Instituto de Educação do Estado de São Paulo, respectivamente nos valores de R\$ 8.798,7 mil e R\$ 469,0 mil, em março/2024, que seriam, conforme informado pelas Recuperandas, referentes a pagamentos de



contratos de sistema Totvs. Solicitamos que nos seja esclarecida essa transação, assim como a relação societária existente entre as partes, uma vez que figuram como empresas relacionadas nas demonstrações contábeis das Recuperandas.

SALDOS PASSIVOS	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24
UNIESP						
Costa Br. Educac.	14.829,7	15.636,3	18.416,0	11.334,0	11.239,9	11.177,7
SC Andradina	42,8	42,8	46,6	46,6	46,6	46,6
Un. Brasil	70.560,9	70.560,3	70.797,1	70.853,9	70.867,9	70.876,9
Colégio Un. Brasil	21.857,8	23.169,5	23.169,5	23.169,5	23.169,5	23.169,5
Services	0,0	0,0	42,3	42,3	42,3	42,3
Guararapes	49,7	49,7	106,1	314,6	1.398,3	2.736,5
C/C Coligadas	404,1	404,9	404,9	404,9	404,9	404,9
Total	107.745,0	109.863,6	112.982,5	106.165,8	107.169,4	108.454,4
Services						
UNIESP	6.221,8	7.114,6	8.031,1	0,0	0,0	0,0
SCN	268,8	268,8	0,0	0,0	0,0	0,0
UNIESP	48.303,7	48.303,7	48.303,7	0,0	0,0	0,0
CEG	20.022,4	20.022,4	20.022,4	21.891,1	22.678,9	23.602,2
C/C Coligadas	1,6	1,6	1,6	1,6	0,0	0,0
SCN	20.268,9	20.268,9	20.215,5	20.215,5	20.215,5	20.215,5
Un. Brasil	500,8	500,8	500,8	500,8	0,0	0,0
Total	95.587,8	96.480,7	97.075,0	42.608,9	42.894,4	43.817,7

Conforme esclarecido pelas Recuperandas, os saldos registrados em favor da Universidade Brasil se referem à CEISP, em razão de empréstimos contratados entre as partes. Conforme registros da JUCESP, a CEISP é a atual denominação da Universidade Brasil Ltda., alterada em 05/09/2022. O saldo com a CEISP totalizava R\$ 144.796,9 mil até fevereiro/2023 e alcançou R\$ 65.813,4 mil em março/2023, uma redução, portanto, de R\$ 78.983,5 mil. Conforme informações prestadas pelas Recuperandas, referida redução se refere à transação de assunção de dívida e dação em pagamento, entre a CEISP, UNIESP e SAGP mencionada no item 4.1.4 acima.

Destaca-se também, a partir da análise dos saldos passivos apresentados no quadro acima, que houve redução de valores a pagar, pela UNIESP, à Costa entre dezembro/2023 e janeiro/2024, passando este de R\$ 18.416,0 mil, para R\$ 11.334,0 mil. Conforme registros da JUCESP, a Costa é antiga denominação da Services, alterada em 21/12/2021. De acordo com esclarecimentos da Recuperanda, a redução

do saldo se refere a encontro de contas efetuado entre as partes, em janeiro/2024, uma vez que a UNIESP detinha crédito contra a Services, mantido dentro do saldo de contas a receber (conta 1.1.2.01.022), no valor de R\$ 7.968,9 mil. Tal montante se referia a valores de cobranças recebidas pela Services em nome da UNIESP.

Como se pode observar pela análise dos saldos passivos mantidos com partes relacionados, as Recuperandas registram valores a pagar a diversas outras empresas, que não aquelas incluídas no processo de recuperação judicial. Trata-se de saldos significativos apresentados ao longo do exercício de 2023 e em março/2024, a favor de, por exemplo, Colégio Universidade Brasil (R\$ 23.169,5 mil), mútuo com CEG (R\$ 23.602,2 mil) e SCN (R\$ 20.215,5 mil). Reiteramos nossa solicitação às Recuperandas para que esclareçam a relação societária mantida entre as partes, e apresentem informações sobre a natureza e as condições dessas transações, incluindo encargos aplicáveis, data de vencimento e forma prevista de amortização dos saldos.

Ainda nesse sentido, importante ressaltar que a UNIESP mantinha saldos a pagar, identificados como conta corrente com coligadas, que totalizavam R\$ 40.015,0 mil em agosto/2023, e se reduziram a R\$ 404,9 mil em outubro/2023, mantendo-se no mesmo patamar até março/2024. Sendo assim, reiteramos nossa solicitação para que a Recuperanda providencie informações sobre a natureza desse saldo, detalhando-o por parte envolvida, e indicando a forma como se deu a sua liquidação.

Por fim, cumpre informar que a SAGP não registra saldos passivos de transações com empresas relacionadas.

4.1.9. Provisão para contingências

A UNIESP registrava em suas demonstrações financeiras, durante todo os meses de 2023 até novembro/2023, provisões para contingências cíveis e trabalhistas,

respectivamente, nos valores de R\$ 298.491,2 mil e R\$ 130.627,9 mil, perfazendo o total de R\$ 429.119,1 mil. Referidas provisões foram revertidas em dezembro/2023, e, em janeiro/2024, restabelecidas em parte, no valor de R\$ 99.542,1 mil, desta feita apenas para questões de natureza cível.

Tendo em vista os valores envolvidos, e as movimentações observadas, reitera esta Administradora Judicial, nesta oportunidade, a sua solicitação, no sentido de que informações detalhadas sobre a composição dessas provisões, os critérios adotados para sua determinação e avaliação, assim como os motivos que determinaram as reduções em dezembro/2023, e sua reconstituição parcial, em janeiro/2024, lhe sejam esclarecidos. Solicita-se ainda que, a referidas informações seja apensada a apreciação dos assessores jurídicos da Recuperanda sobre as matérias que deram origem a essas provisões. Por fim, requer-se sejam informados os lançamentos contábeis efetuados no que concerne à reversão e reconstituição de ditas provisões, uma vez que não se observa movimentação desta monta no resultado da Recuperanda em dezembro/2023 e janeiro/2024.

4.1.10. Patrimônio líquido

A UNIESP apresenta no patrimônio líquido, a partir de agosto/2023, conta denominada “capital social – coligadas”, com saldo no valor de R\$ 824.491,8 mil, que se reduz, a partir de dezembro/2023, para R\$ 225.127,9 mil. Ressalte-se que estes saldos são devedores, o que não condiz com a natureza de contas que integram o patrimônio líquido de uma empresa. Sendo assim, mais uma vez requer esta Administradora Judicial que lhe sejam apresentadas informações pormenorizadas sobre a natureza desta conta, sua composição e as razões que levaram à redução do seu saldo em dezembro/2023.

A UNIESP também apresenta no seu patrimônio líquido duas contas relacionadas a ajustes. A primeira refere-se a ajustes de balanço de abertura, com saldo inicial devedor, no montante de R\$ 81.078,6 mil, que se mantém até o mês de agosto/2023. A partir de setembro/2023, este saldo se reduz a R\$ 61.279,8 mil.

A segunda conta, intitulada “ajuste de exercícios anteriores”, apresenta saldo credor no valor de R\$ 242.135,1 mil em fevereiro/2023. Este saldo apresenta pequenas alterações ao longo dos meses subsequentes, seguidas de expressivo aumento, no mês de setembro/2023, quando atinge R\$ 551.923,1 mil. Esta conta encerra o exercício de 2023 apresentando saldo de R\$ 549.601,5 mil, que se mantém em março/2024.

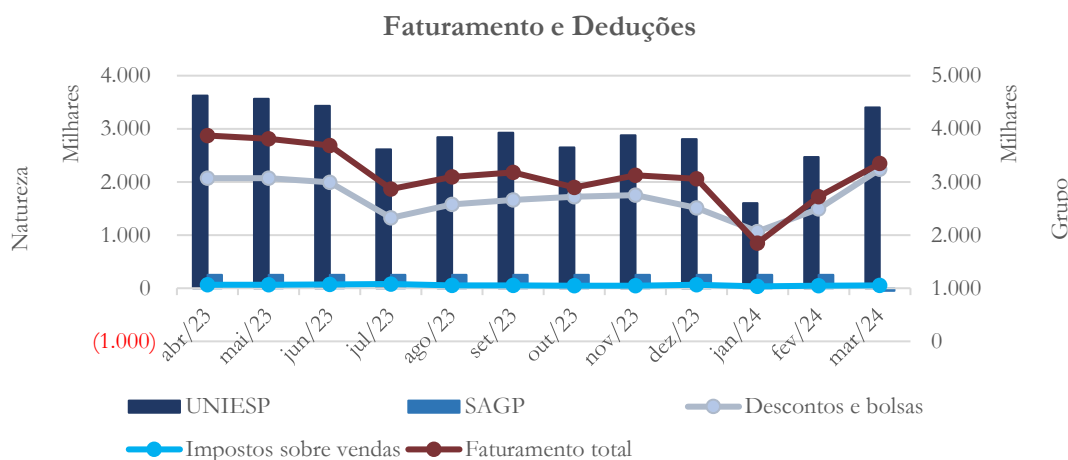
Tendo em vista a relevância desses saldos, esta Administradora Judicial reitera seu requerimento no sentido de que lhe seja apresentada a composição dos ajustes registrados, com detalhamento de sua natureza, assim como se esclareçam as razões para as movimentações contabilizadas ao longo do ano de 2023, notadamente no mês de setembro/2023.

4.2. Demonstração do Resultado do Exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil, é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais de uma empresa, permitindo visualizar, assim, se ela está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.

4.2.1. Faturamento e Deduções de vendas

Gráfico 8



Como se depreende da análise do gráfico acima, o faturamento do Grupo é gerado pela UNIESP e SAGP. No caso da SAGP, trata-se de receita advinda da locação de imóveis. Já na UNIESP, o faturamento compõe-se essencialmente por mensalidades cobradas de alunos. Ao longo do período doze (12) meses findo em março/2024, a receita total apresenta queda, culminando com abrupta redução, da ordem de 39,8% de dezembro/2023 para janeiro/2024. Durante o primeiro trimestre de 2024, o Grupo contabilizou receitas brutas de vendas no montante de R\$ 7.917,9 mil.

A Recuperanda, no que concerne às suas atividades operacionais, reporta que:

O mercado da educação superior tem um ciclo semestral, onde ao final/início de cada semestre ocorrem a matrícula dos alunos veteranos, inclusive com negociações/regularização de eventuais pendências e também se inicia o período de captação de novos alunos para o semestre que se inicia. Este período normalmente inicia em meados de novembro e estende-se até março, no caso do primeiro semestre, ou de junho a setembro no caso do segundo semestre.

O Grupo tem atualmente receitas oriundas de cursos que estão ativos e na projeção manteve-se a continuidade deles no decorrer dos anos, considerando a ação da área comercial e marketing, cujos custos para isso estão projetados, bem como índices de evasão escolar e inadimplência.

Além dos cursos ativos, a partir do ano de 2024, a UNIESP passa a ingressar o seletor grupo de instituições educacionais que ministram um curso de medicina e, sendo assim, tratando-se de uma especialidade educacional que tem um retorno diferenciado e maior que os demais cursos, a elevação do faturamento e da sua margem operacional é significativa.

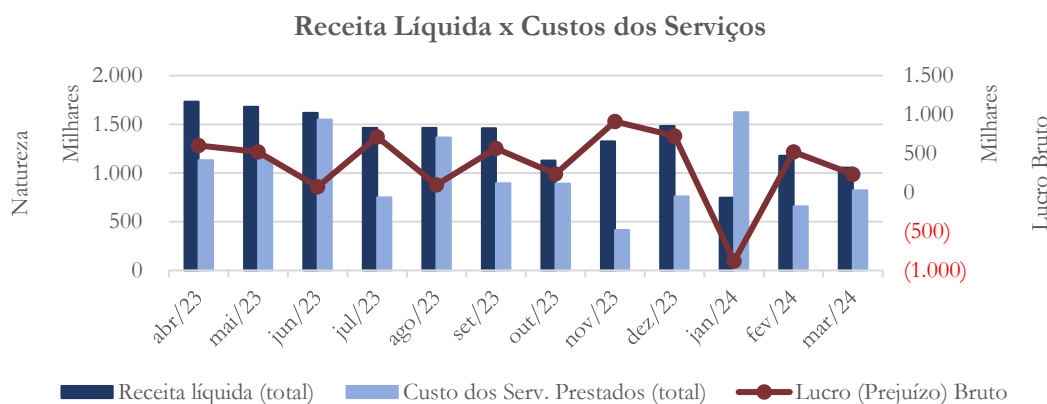
Importante destacar que a estrutura para a operacionalização do curso de medicina já está montada e com os investimentos realizados, portanto, o reflexo nos resultados é imediato. Também, estão projetadas as receitas com aluguéis de imóveis que são parte do patrimônio.

Os impostos sobre vendas se referem, na sua quase totalidade, ao ISS, e têm baixa representatividade em relação às receitas de vendas, respondendo por cerca de 1,4% destas no primeiro trimestre de 2024.

As deduções de vendas se relacionam a descontos e bolsas de estudos concedidos pela UNIESP aos alunos, e seguem trajetória semelhante à das vendas, representando, em média, 64,3% do total faturado pelo Grupo nos três (3) primeiros meses de 2024.

4.2.2. Receita líquida e Custo dos Serviços Prestados

Gráfico 9

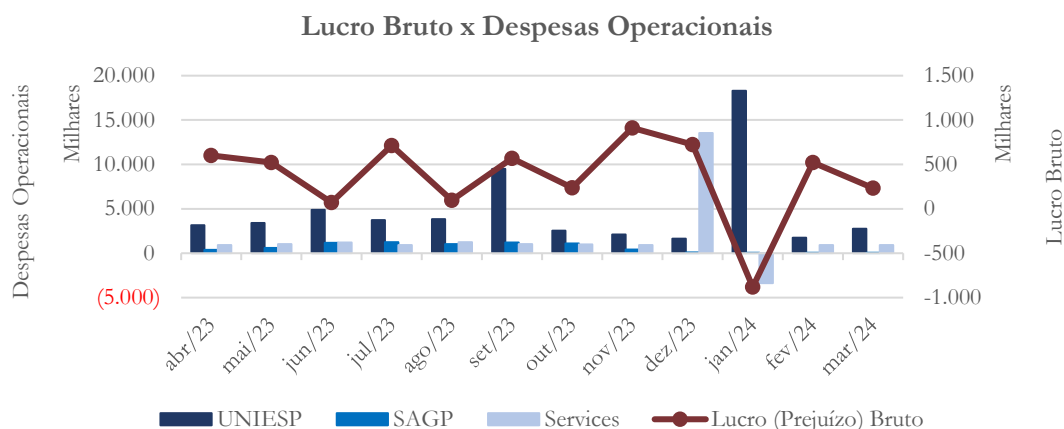


O gráfico acima apresenta a evolução das receitas líquidas e dos custos dos serviços prestados ao longo do período de doze (12) findo em março/2024. Como se pode verificar, no mês de janeiro/2024, os custos excederam às receitas, gerando prejuízo bruto.

No primeiro trimestre de 2024, o Grupo gerou receitas líquidas no montante de R\$ 2.979,7 mil. Os custos dos serviços prestados somaram R\$ 3.106,7 mil no mesmo período. Como se pode constatar, as Recuperandas registraram prejuízo bruto no valor de R\$ 127,0 mil no período.

4.2.3. Lucro Bruto e Despesas operacionais

Gráfico 10



O gráfico supra ilustra o comportamento das despesas operacionais em face do lucro (prejuízo bruto) bruto auferido.

Como se pode notar, as despesas operacionais, antes das depreciações e amortizações, não apresentam consistência na evolução dos seus saldos ao longo do período sob análise, sobretudo na UNIESP, em setembro/2023 e janeiro/2024, e na Services em dezembro/2023 e janeiro/2024.

Nos três (3) primeiros meses de 2024, as despesas operacionais somaram R\$ 21.402,5 mil. Esse resultado foi onerado, em janeiro/2024, pela constituição de provisão para devedores duvidosos e por baixas de contas a receber que totalizaram R\$ 16.892,3 mil. Esse efeito foi parcialmente compensado por créditos registrados na rubrica processos trabalhistas, na Services, no valor de R\$ 4.231,2 mil no mesmo período.

O prejuízo bruto registrado de janeiro/2024 a março/2024, no valor de R\$ 127,0 mil, como anteriormente descrito, somado às despesas operacionais, que totalizaram R\$ 21.402,5 mil no mesmo período, resultou em prejuízo operacional no montante de R\$ 21.529,5 mil, antes de se considerar as depreciações e amortizações.

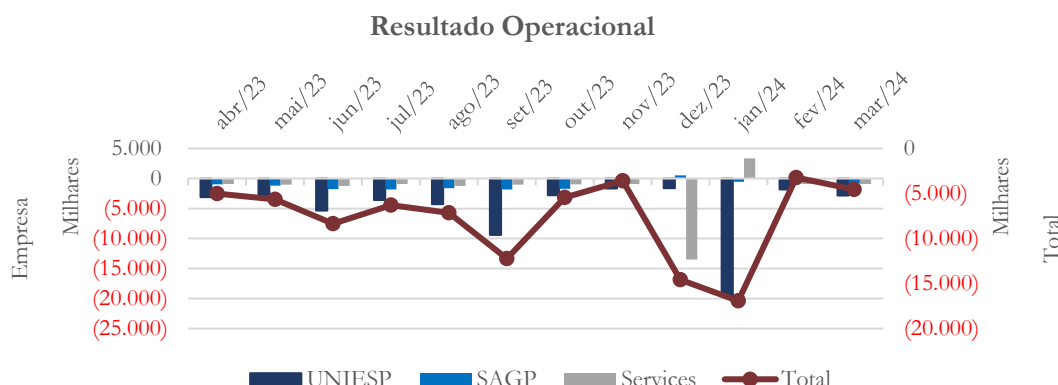
As despesas operacionais, por natureza, registradas no período de seis (6) meses findo em março/2024, podem ser resumidas como segue:

Despesas Operacionais	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24
Despesas com Pessoal	1.017,4	1.104,6	941,0	896,1	846,2	934,5
Despesas com Terceiros	1.152,5	725,1	847,2	685,7	810,3	999,1
Despesas Gerais e Administrativas	1.266,7	450,5	613,5	667,9	515,5	609,5
Despesas Legais e Judiciais	1.158,8	785,2	12.874,9	(4.148,0)	278,9	321,4
Impostos e Taxas	31,5	374,2	0,0	0,5	0,0	1,1
Perdas no Recebimento de Créditos	0,0	0,0	0,0	16.892,3	246,6	844,6
Total	4.626,8	3.439,7	15.276,7	14.994,5	2.697,5	3.710,4

O Grupo registrou aumento de despesas operacionais em setembro/2023, relacionado, principalmente, ao registro de despesas com assessoria jurídica pela UNIESP, que totalizaram R\$ 7.081,8 mil. Já as despesas operacionais de dezembro/2023 sofreram considerável aumento, dado o registro, pela Services, de R\$ 12.615,4 mil em despesas com processos trabalhistas. A esse aumento, seguiu-se reversão parcial dessas despesas, em janeiro/2024, no valor de R\$ 4.231,2 mil. Essas variações carecem de esclarecimentos por parte da Recuperandas, solicitação que se reitera nesta oportunidade.

4.2.4. Resultado operacional

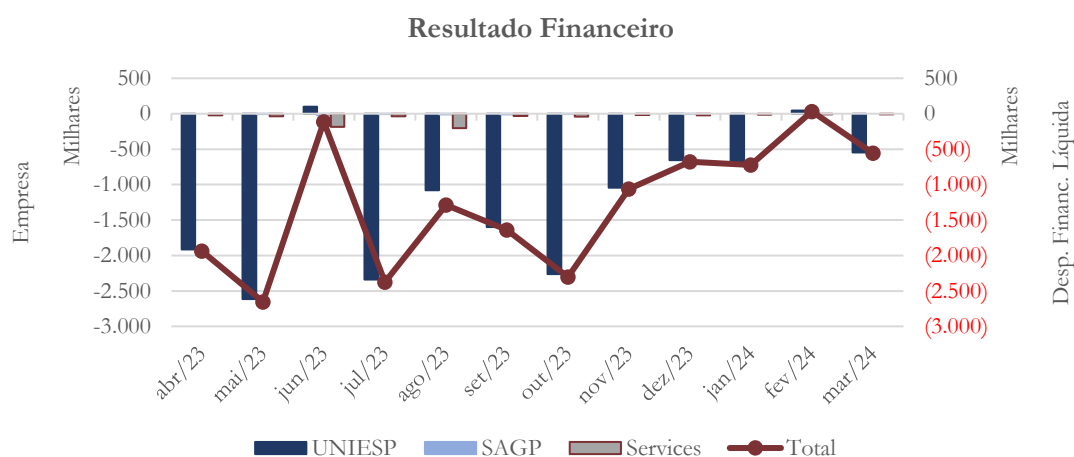
Gráfico 11



O gráfico acima apresenta a evolução do resultado operacional, após a dedução de R\$ 3.160,1 mil relacionados a despesas com depreciações e amortizações nos três primeiros meses de 2024. Dessa forma, o Grupo registrou prejuízo operacional no montante de R\$ 24.689,7 mil de janeiro/2024 a março/2024.

4.2.5. Resultado financeiro

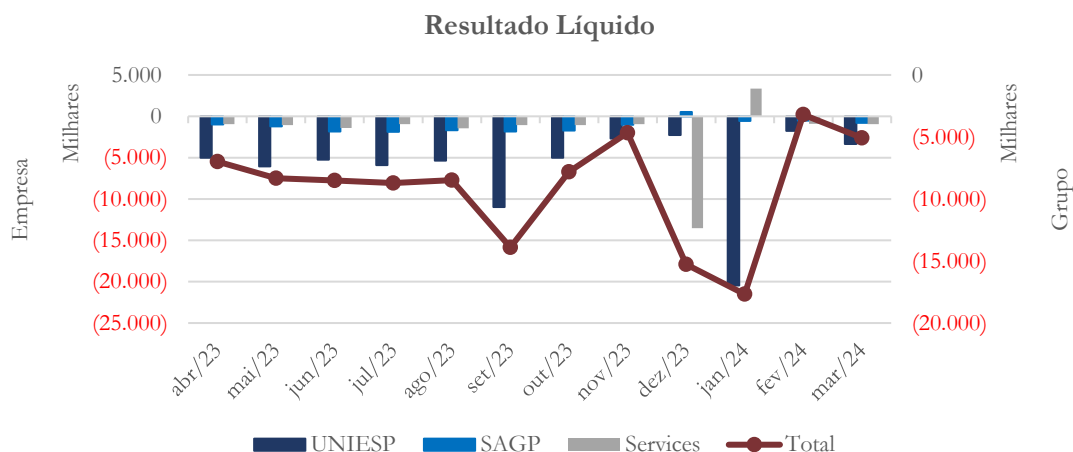
Gráfico 12



O Grupo registrou despesas financeiras líquidas no valor de R\$ 1.243,4 mil de janeiro/2024 a março/2024. Cabe frisar que, em março/2023, o resultado financeiro líquido registrado pelo Grupo foi positivo, no valor de R\$ 42.791,6 mil, influenciado por receitas financeiras contabilizadas naquele mês pela SAGP, a título de “receitas de descontos obtidos”, no valor de R\$ 61.736,5 mil. Essa movimentação, ao que tudo indica, decorre essencialmente da transação realizada entre UNIESP, SAGP e CEISP, que resultou na dação de aeronaves da SAGP em pagamento de dívida da UNIESP, assumida pela SAGP (vide item 4.1.4).

4.2.6. Resultado líquido

Gráfico 13



No gráfico acima se demonstra o resultado líquido das operações do Grupo, que registrou prejuízo líquido no valor de R\$ 25.943,2 mil no acumulado de janeiro/2024 a março/2024.

A composição do resultado líquido, por Empresa, no exercício de 2023 e nos três primeiros meses de 2024, pode ser resumido como segue:

Resultado Líquido	2023	fev/24
UNIESP	(75.866,0)	(25.546,8)
SAGP	37.508,7	(1.896,8)
Services	(26.240,0)	1.500,4
Total	(64.597,2)	(25.943,2)

5. Indicadores financeiros e contábeis

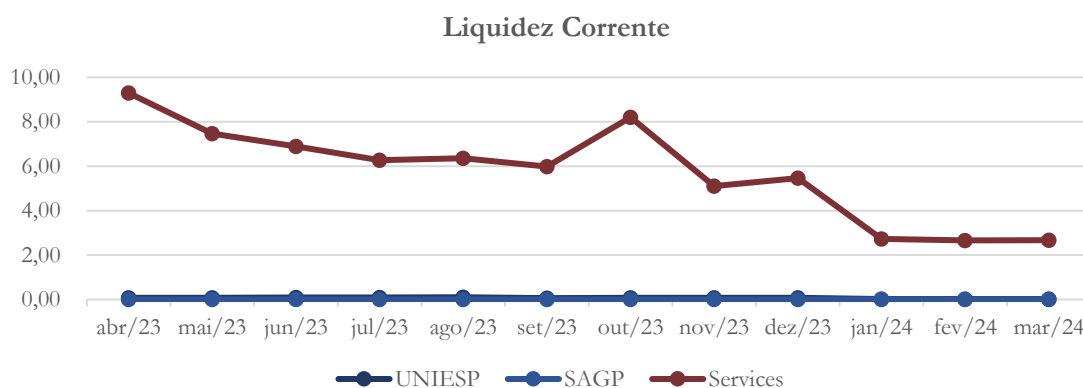
Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil de uma empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações

realizadas, possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações contábeis.

5.1. Liquidez corrente

A liquidez corrente⁵ – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se uma empresa tem condições de honrar suas obrigações de curto prazo, uma vez realizando seus ativos correntes.

Gráfico 14



À luz do apresentado no gráfico acima, verifica-se, à primeira vista, que, à exceção da Services, a UNIESP e SAGP não apresentam capacidade de pagamento a curto prazo. Cabe aqui a ressalva, porém, de que o índice apresentado pela Services se encontra em nível mais elevado, pois nos seus ativos circulantes estão registrados créditos com partes relacionadas, notadamente a UNIESP, ao passo que suas obrigações com partes relacionadas, ainda mais relevantes que os saldos de transações ativas intercompanhia, estão registradas no passivo não circulante. Uma vez expurgados

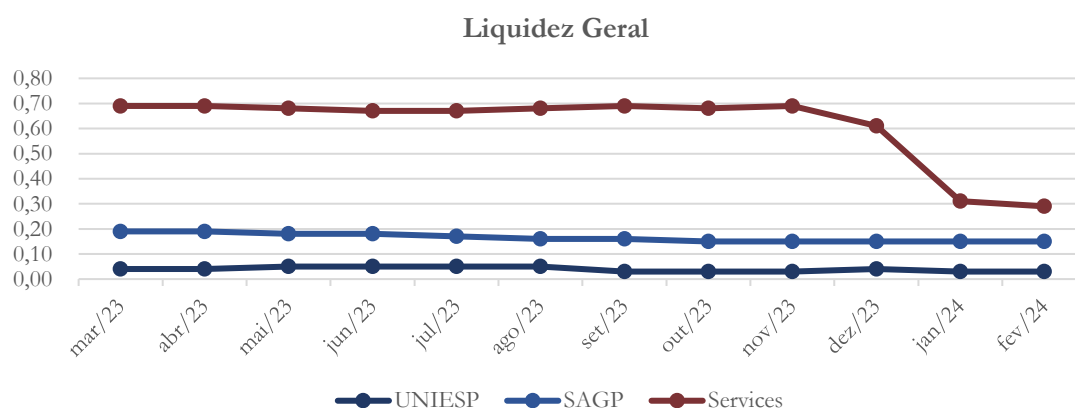
⁵ Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.

esses efeitos, o índice de liquidez corrente da Services apresenta relevante piora, aproximando-se da situação das demais Recuperandas.

5.2. Liquidez geral

Este índice objetiva comparar a capacidade de uma empresa de honrar suas obrigações totais mediante utilização de seus ativos de curto e longo prazos. Calcula-se a liquidez geral por meio da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo, dividida pela soma do passivo circulante e não circulante. Neste sentido, quando o resultado deste índice for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, conseqüentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.

Gráfico 15

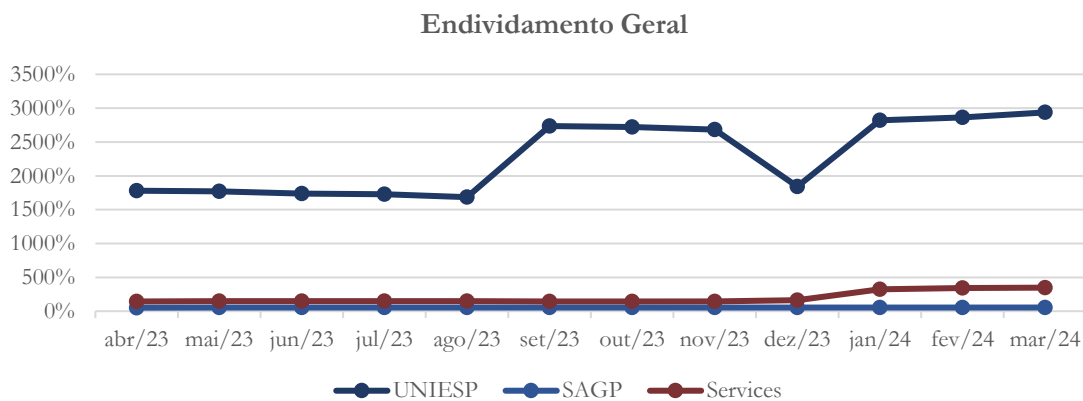


Os índices de liquidez geral UNIESP e SAGP se mantêm relativamente estáveis ao longo do período em análise. O índice da Services se apresenta em patamar superior ao das demais Recuperandas até novembro/2023. A partir de dezembro/2023 sinaliza deterioração, já se aproximando dos indicadores da UNIESP e SAGP. É importante mencionar que esses índices, ainda que positivos, indicam situação de muito baixa liquidez.

5.3. Endividamento geral

Este índice é calculado pela razão entre os passivos totais de uma empresa e seus ativos totais, e seu objetivo é verificar o percentual de capital de terceiros que uma empresa utiliza num período sob análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

Gráfico 16



O gráfico acima ressalta a situação de endividamento da UNIESP, que, em março/2024, ultrapassa em 28 vezes o valor dos seus ativos. Os índices de endividamento da SAGP e Services mantêm estabilidade ao longo do período.

6. Passivo concursal

A decisão de fls. 2448/2474, a qual deferiu o pedido de Recuperação Judicial, determinou o processamento na modalidade de consolidação substancial, uma vez que os requisitos do art. 69-J da Lei 11.101/2005, modificada pela Lei 12.112/2020



foram preenchidos. Dessa forma, apresentamos abaixo o quadro de credores consolidado.

De acordo com a Petição Inicial, o passivo sujeito a recuperação judicial apresenta a seguinte composição:

Grupo UNIESP	Valor	Participação
Classe I - Trabalhista e Equiparados	13.768.139,54	1,32%
Classe II - Garantia Real	0,00	0,00%
Classe III - Quirografários	1.025.464.812,89	98,62%
Classe IV - ME e EPP	542.616,74	0,05%
Total	1.039.775.569,17	100,00%

O Grupo informou passivos sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial com valor total de R\$ 1.039.775.569,17, com a Classe I, credores trabalhistas, representando 1,32%; a Classe III, credores quirografários, respondendo por 98,62%; e a Classe IV, credores de pequeno porte, com 0,05%. Não foram informados credores sujeitos a Classe II, credores com garantia real.

7. Considerações finais

Tendo em vista os dados acima expostos, informações apresentadas pelas Recuperandas, e evolução dos seus saldos contábeis, algumas questões se sobressaem em relação às operações do Grupo, durante o primeiro trimestre de 2024, quais sejam:

- As Recuperandas registraram faturamento combinado de R\$ 7.917,9 mil.



- O faturamento é significativamente afetado por descontos e bolsas de estudos concedidos, que totalizaram R\$ 4.800,6 mil, e representam cerca de 61% das vendas. Os impostos sobre vendas totalizaram R\$ 137,6 mil.
- O Grupo apurou receita líquida de vendas no valor combinado total de R\$ 2.979,7 mil.
- O custo dos serviços prestados totalizou R\$ 3.106,7 mil, o que resulta no reconhecimento de prejuízo bruto no montante de R\$ 127,0 mil.
- As despesas operacionais totalizaram R\$ 21.402,5 mil, fortemente influenciadas por baixas de contas a receber e reconhecimento de provisão para devedores duvidosos durante o mês de janeiro/2024, no valor de R\$ 16.892,3 mil. Esse efeito foi parcialmente compensado por créditos registrados na rubrica processos trabalhistas, na Services, no valor de R\$ 4.231,2 mil relacionados a reversões de despesas com processos laborais. Nota-se que há desproporcionalidade significativa entre receitas geradas, os custos dos serviços prestados e despesas operacionais incorridas.
- As Recuperandas contabilizaram depreciações e amortizações no valor de R\$ 3.160,1 mil.
- As Empresas apuraram despesas financeiras líquidas no valor de R\$ 1.243,4 mil.
- Tendo em vista os dados acima descritos, as Recuperandas registraram prejuízo líquido no valor R\$ 25.943,2 mil nos três (3) primeiros meses de 2024.

Os indicadores de liquidez e endividamento mantiveram certa estabilidade, embora se mostrem aquém do que seria esperado de uma operação mais saudável, livre de pressões decorrentes de endividamento e inadimplemento de obrigações e com geração de caixa mais robusta.

Com relação à posição patrimonial e financeira, as Recuperandas demonstram saldos significativamente reduzidos de disponibilidades, contas a receber que indicam a possibilidade de existência de riscos de não realização, dado o elevado volume de saldos em atraso, significativo passivo tributário e trabalhista, além de saldos expressivos com empresas relacionadas outras que não as Recuperandas. São situações que demandam atenção e a necessidade de ações visando seu equacionamento.

Cumpré, por fim, pontuar, que diversas das situações acima mencionadas carecem de esclarecimentos mais profundos e detalhados a serem apresentados pelas Recuperandas, como apontado ao longo das exposições aqui contidas, algumas das quais já anteriormente incluídas em nossos relatórios anteriores. Referidos esclarecimentos devem ser acompanhados, sempre que solicitado, de documentos de suporte de transações, de forma a garantir transparência ao processo recuperacional, assim como permitir e facilitar as análises a serem preparadas por esta Administradora Judicial, visando o adequado e tempestivo acompanhamento das operações das Recuperandas.

8. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1000011-02.2023.8.26.0359

01/11/2023	• Pedido de Recuperação Judicial
16/11/2023	• Deferimento do Pedido
23/11/2023	• Edital do art. 52, § 1º, da Lei 11.101/2005
17/01/2024	• Plano de Recuperação Judicial
09/02/2024	• Edital art.53, parágrafo único da Lei 11.101/2005
09/04/2024	• Edital art. 7º, § 2º da Lei 11.101/2005
09/05/2024	• Edital art. 36, da Lei 11.101/2005
	•

Para verificação do andamento processual acesse o site: www.r4cempresarial.com.br

9. Anexos

UNIESP S.A.

CNPJ: 19.347.410/0001-31

Balanco Patrimonial - Exercício findo em 31 de Março 2024

Em milhares R\$

	2024		2024
Ativo		Passivo	
Circulante	9.781	Circulante	475.611
Caixa e Equivalente de Caixa	03	Fornecedores	842
Clientes	8.318	Obrigações Tributárias	440.088
Provisão PCLD CP	-2.732	Salários e Encargos Sociais	10.764
Adiantamento	3.911	Adiantamento de Clientes	200
Tributos a Compensar	282	Contas a Pagar	9.519
Despesas Antecipadas	00	Acordos Judiciais	749
		Impostos Parcelados	13.449
Não Circulante	23.961	Não Circulante	881.163
Clientes LP	0,0	Credores Recuperação Judicial	423.843
Provisão PCLD LP	00	Impostos Parcelados	249.325
Partes Relacionadas	9.004	Partes Relacionadas	108.453
Depósitos Judiciais	14.957	Obrigações Tributárias I	00
Bloqueios Judiciais	00	Provisões para contingências	99.542
Ativo Permanente	12.452	Patrimônio Líquido	-1.310.579
Imobilizado	12.452	Capital Social	5.500
		Capital Social Coligadas	-225.128
		Reserva Legal	100
		Prejuízo acumulado	-1.615.097
		Ajustes de Ex. Anteriores	549.591
		Resultado do exercício	-25.546
Total do Ativo	46.195	Total do Passivo e Patrimonio Líquido	46.195

José Fernando Pinto da Costa
Diretor Presidente
CPF: 780.031.488-04

Brás Quintino da Silva
Contador
CRC 1.SP 267519/O-2

UNIESP S.A.**CNPJ: 19.347.410/0001-31****Demonstração de Resultado do Exercício em 31 de Março 2024**

Em milhares R\$

	2023
Receita Operacional	-2.664
Receita Líquida com Serviços Educacionais	-7.469
(-) Desconto de mensalidades	876
(-) Bolsa de estudo	3.924
(-) Devolução de aluno	00
(-) Encargos Fies	05
Deduções da Receita Líquida	109
(-) Impostos sobre faturamento	109
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	2.181
(-) Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	2.181
Lucro Bruto	-374
Despesas e Receitas Operacionais	24.712
(-) Pessoal	54
(-) Administrativas	24.589
(-) Comerciais	123
Despesas e Receitas não operacionais	-54
Resultado Antes das Despesas e Receitas Financeiras	24.338
Resultado Financeiro	1.208
(-) Despesas Financeiras	1.323
Receitas Financeiras	-115
Lucro antes do IR/CSLL	25.546
(-) Provisão IRPJ/CSLL	00
IRPJ/CSLL Diferido	00
Lucro Líquido do Exercício	25.546

José Fernando Pinto da Costa
Diretor Presidente
CPF: 780.031.488-04

Brás Quintino da Silva
Contador
CRC 1.SP 267519/O-2

SERVICES - ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL LTDA

CNPJ: 17.205.241/0001-70

Balço Patrimonial - Exercício findo em 31 de Março 2024

Em milhares R\$

Ativo		Passivo	
Circulante	44	Circulante	-4.314
Caixa e Equivalente de Caixa	09	Fornecedores de Serviços	-02
Adiantamento	35	Salários e Encargos Sociais	-3.675
		Obrigações Tributárias	-160
		Parcelamentos CP	-478
Não Circulante	14.256	Não Circulante	-53.820
Bloqueios Judiciais	00	Credores Recuperação Judicial	-8.384
Mútuos	14.256	Partes Relacionadas	-43.818
		Impostos Parcelados	-1.553
		Acordos Judiciais	-65
Ativo Permanente	-	Patrimônio Líquido	43.834
		Capital Social	-10
		Reserva Legal	-4.051
		Lucro/Prejuízo acumulado	40.871
		Ajustes de Ex. Anteriores	8.525
		Resultado do exercício	-1.501
Total do Ativo	14.300	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	14.300

 José Fernando Pinto da Costa
 Diretor Presidente
 CPF: 780.031.488-04

 Brás Quintino da Silva
 Contador
 CRC 1.SP 267519/O-2

SERVICES - ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL LTDA**CNPJ: 17.205.241/0001-70****Demonstração de Resultado do Exercício em 31 de Março de 2024****Em milhares R\$**

	2024
Despesas e Receitas Operacionais	-1.537
(-) Pessoal	2.621
(-) Despesas Judiciais	-4.158
Resultado Antes das Despesas e Receitas Financeiras	-1.537
Resultado Financeiro	37
(-) Despesas Financeiras	37
Receitas Financeiras	00
Lucro antes do IR/CSLL	00
(-) Provisão IRPJ/CSLL	00
IRPJ/CSLL Diferido	00
Lucro Líquido do Exercício	-1.501

José Fernando Pinto da Costa
Diretor Presidente
CPF: 780.031.488-04

Brás Quintino da Silva
Contador
CRC 1.SP 267519/O-2

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/03/2024

RECEITA BRUTA

RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (51.137,53) (51.137,53)

DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS E SERVIÇOS (5.157,05) (5.157,05)

RECEITA LÍQUIDA

(56.294,58)

CUSTOS

DEPRECIações, AMORTIZAÇÕES E EXAUSTÕES (713.001,87) (713.001,87)

LUCRO BRUTO

(769.296,45)

DESPESAS OPERACIONAIS

(19.125,19)

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

DESPESAS COM PESSOAL (1.843,39)

IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES (1.058,58)

DESPESAS GERAIS (3.141,22)

SERVICOS TOMADOS DE PJ (13.000,00)

DESPESAS FINANCEIRAS (82,00)

(19.125,19)

RESULTADO OPERACIONAL

(788.421,64)

RESULTADO ANTES DO IR E CSL

(788.421,64)

PROVISÕES PARA IR E CSL

PROVISAO DE IRPJ E CSLL (10.689,51)

(10.689,51)

PREJUÍZO DO EXERCÍCIO

(799.111,15)

JOSE FERNANDO PINTO DA COSTA
SÓCIO ADMINISTRADOR
CPF: 780.031.488-04

BRAS QUINTINO DA SILVA
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP267519/0-2
CPF: 026.278.074-71

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por MAURICIO DELLOVA DE CAMPOS e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 29/05/2024 às 11:10, sob o número W25824700042869. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1000011-02.2023.8.26.0359 e código UnPUG1m.